



JOCKEY-CLUB

Programa para a 3ª corrida, a realizar-se no dia 27 de janeiro de 1895 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—HIPPODROMO PAULISTANO—Animas nacionais de 3 annos, egua nacional de meio sangue e animas nacionais sem victoria, em S. Paulo, em 1894. — Premios: 700\$ e 140\$. — Distancia: 1.715 metros

ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1 Guaracaba.....	Alaudo...	52 kilos.....	Cond. Brasileira
2 S. Heck.....	Castanho.	50 ".....	" Villalba
3 Abacô.....	"	".....	Dr. Almeida Lima
4 Vandinha.....	Zalno.....	54.....	Cond. Oriente

2º PAREO—CRITERIUM—Animas nacionais de 3 annos, nascidos neste Estado, que não tenham ganhado grandes premios, e eguas nacionais da mesma idade. — Premios: 700\$ e 140\$. — Distancia: 1.610 metros

1 Mercurio.....	Preto....	50 kilos.....	Dr. J. B. de Paula Souza
2 Paenu.....	Alaúdo..	50 »	F. B. Paula Souza
3 Tethys.....	»	48 »	Cond. Brasileira
4 Lido.....	Gatendo..	50 »	» Guanabara
5 Francilla.....	Alaúdo..	52 »	Ostaviano Franco
6 Santa Cruz.....	50 »	»	Cond. Villalba

3º PAREO—COMBINAÇÃO—Animas nacionais, estrangeiros que tenham corrido em S. Paulo, em 1894, sem ter ganhado, e estrangeiros de 3 annos. — Premios: 700\$ e 140\$. — Distancia: 1.710 metros

1 Corytiba.....	Preto....	48 kilos.....	Cond. Oriente
2 Jorjito.....	Castanho.	50 »	J. Pacheco Toledo
3 Vivandinha.....	»	47 »	J. Guatemozim Nogueira
4 Bruce.....	»	53 »	P. B. Paula Souza

4º PAREO—VELOCIDADE—Animas de qualquer pais não inscritos no pareo "Jockey-Club". — Premios: 700\$ e 140\$. — Distancia: 1.615 metros

1 Atlante.....	Alaudo...	56 kilos.....	Cond. Porvir
2 Rose d'Or.....	"	52 ".....	" Aranha
3 Drolchou.....	Castanho.....	54.....	Herbert Arnold

5º PAREO—JOCKEY-CLUB—Animas de qualquer pais. — Premios: 800\$ e 160\$. — Distancia: 1.815 metros

1 Naufrago.....	Castanho.....	56 kilos.....	Cond. Rose Noire
2 Santa Fé.....	Zalno.....	54.....	Villalba
3 Gladstone.....	Castanho.....	56.....	Aranha
4 Donjon.....	Alaudo.....	58.....	Herbert Arnold

6º PAREO—CONSOLAÇÃO—Animas estrangeiros que tenham corrido, em 1894, em S. Paulo, e sem ter ganhado, e estrangeiros de 4 annos e nacionais. — Premios: 500\$ e 100\$. — Distancia: 1.200 metros

Distância: 1.200 metros			
1 Corylha.....	Preto....	55 1/2 kg.....	Cond. Oriente
2 First Love.....	Alaço....	54.....	José Pacheco Toledo
3 Tarsantula.....	».....	54.....	Coud. José Menino
4 Comparsa.....	».....	53.....	» Guanabara
5 Jefferson.....	Castanho.....	56.....	Luiz Netto Caldeira
6 Gasparinho.....	».....	49.....	Cond. Brasileira

Forfalte, sabbado, 26 do corrente, ao meio-dia.
O 2.º secretario, A. FOMM.

Chronica do Torf Fluminense, primoroso trabalho do dr. Ed. Pacheco, á venda na Secretaria do Jockey-Club de S. Paulo.

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 4ª corrida, a realizar-se no dia 3 de fevereiro de 1895.

1º pareo—CRITERIUM—Animas nacionais de 3 annos— Distancia: 1.610 metros.—Premios: 700\$ ao 1.º e 140\$ ao 2.º

2º pareo—EXCELSIOR—Animas nacionais de meio sangue e nacionais de puro, sem victoria em 1894 e 1895.— Distancia: 1.715 metros.—Premios: 700\$ ao 1.º e 140\$ ao 2.º

3º pareo—PROGREDIOR—Animas nacionais— Distancia: 1.815 metros.—Premios: 700\$ ao 1.º e 140\$ ao 2.º

4º pareo—HIPPODROMO PAULISTANO—Animas de qualquer pais que tenham corrido em S. Paulo e não inscritos no pareo "Municipal".— Distancia: 1.615 metros.—Premios: 700\$ ao 1.º e 140\$ ao 2.º

5º MUNICIPAL (Jockey-Club)—Animas de qualquer pais que tenham corrido em São Paulo — Premios: 3.000\$ ao 1.º e 600\$ ao 2.º.— Distancia: 2.400 metros.

6º pareo—CONSOLAÇÃO—Animas estrangeiros que tenham corrido, em S. Paulo, sem victoria, em 1894 e 1895, estrangeiros de 4 annos e nacionais. Distancia: 1.200 metros.—Premios: 600\$ ao 1.º e 120\$ ao 2.º

As inscripções encerram-se segunda-feira, 28 do corrente, ao meio-dia, na secretaria da Sociedade. S. Paulo, 23 de janeiro de 1895.

O 2.º secretario, A. FOMM.

LOTERIAS NACIONALES

12. GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR
200:000\$000

INTEGRAS INTEGRAS

Extracção
Sabbado proximo, 9 de fevereiro de 1895

Ninguém deve deixar de se habilitar com bilhetes das importantes Loterias Nacionais, das quaes, em um mez, esta casa vendeu premios na importancia de

273:000\$000

INTEGRAS

O que já foi provado á evidencia, e está no dominio publico. Os bilhetes, á venda em porção para negocio e a varejo, em quantidade de

Agencia das Loterias Nacionais

20—Rua Direita—20

E CASA FILIAL

30—Rua de S. Bento—30

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

Correio, caixa 77 S. Paulo 5-4

Cimento Portland

Importantes fazendas

EM RIBEIRÃO PRETO

Elpidio Gomes, tendo no condado de Irá Europa, por molestia em pessoa de sua familia, resolveu vender as suas propriedades abaixo mencionadas:

Fazenda de Santa Maria

220 alqueires de terra roxa de primeira sorte.

231.000 pés de café, sendo 200.000 formados, sendo os mais velhos 7 annos.

30 casas para colonos, feitas de tijolos.

10 ditas de madeira.

Territos de cal para 1.500 arrobas e outro terraplanado para 2.000.

Casa com machina para beneficiar café, movida por turbinas com força de 30 cavallos.

Serraria bem montada e officina mechanica.

Casa de moradia com rico pomar.

Falco, molinho para fubá.

Cova de porcos com grande quantidade de capados gordos.

Animas de puro sangue e de montaria.

Gado de raça e de cuneto, com excellentes vacas leiteiras.

Carroças de 2 a 4 animas, para tropeço e bois.

Troly, arros de montaria e carro; porcos de criar, 10 alqueires de excellentes pastagens.

20 de matias virgens, terra roxa e tudo livre.

Abundante aguada para mato de um machimão.

A fazenda á distante logo a meia da cidade do Ribeirão Preto e tem na lavoura uma estação da S. F. Dumont.

Colheita pendente, 18.000 arrobas.

Preço, 1.200 contos, sendo um terço á vista e o resto a prazo, com juros modicos, feita condigão á com muna a todas as outras propriedades.

Fazenda S. Pedro

280 alqueires de terra roxa de primeira sorte.

270.000 pés de café, sendo 80.000 de 3 para 4 annos, 150.000 de 2 annos e 40.000 de 1 anno.

40 casas de colonos, feitas de tijolos e madeiras.

Bos casa de moradia, de tijolos.

Bos pastagens, gado de criar e de trabalho, animas de sella, porcos, carros, carroças, etc.

Preço, 600 contos.

Sítio "Santa-Fé"

100 alqueires de terras superiores.

40.000 pés de café, sendo 14.000 formados.

64 quartais de canna formados, machimões para o fabrico de aguardente e farinha.

Casa de colonos.

Casa de moradia, tudo de tijolos.

Carroças, animas de sella e cuneto, vacas de leite, porcos, etc., etc.

Preço, 240 contos.

Sítio da "Serrinha"

100 alqueires de terra roxa apurada, com abundante aguada.

40.000 pés de café de 2 annos.

Casa de moradia ordinaria.

Casa para colonos, pastos, etc.

Preço, 80 contos.

Sítio do Gafanhoto

70 alqueires de terras superiores.

40.000 pés de café de 3 annos.

5 alqueires plantados de canna já formada.

Machimões para o fabrico de aguardente.

COMPANHIA PAULISTA

Vias Férreas e Fluvias

A começar da 1.ª de fevereiro proximo futuro, serão emitidos, em todas as estações desta companhia, bilhetes de ida e volta, validos por 30 dias, para as estações de Jundiahy, Campinas e S. Paulo, e tambem destas estações para todas as demais da Companhia.

Esses bilhetes de ida e volta darão aos passageiros, durante a viagem em cada sentido, os mesmos direitos que conferem os bilhetes singelos.

S. Paulo, 21 de janeiro de 1895.

Adolpho Acciury Pinto.

5-5 Chefe do Bacterio Central.

Nunca fui Assim

DR. NETVO

NEM FICAREI QUASI ASSIM!!

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

DR. NETVO

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE V. WERNECK & C.

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

Vinho Leoni

Indispensavel á crianças, á senhores fracos, aos velhos e á pessoa debilitada por quaisquer moléstias.

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

Attestados medicos

LEILÃO

DE UM

ESPOLIO

SABBADO - 26 - SABBADO

Do meio-dia

RUA S. BENTO, N. 25-B

Chaves Leal

(Leiloeiro official do consulado italiano)

Devidamente autorizado pelo exmo. sr. conde de Brichanteon, digno conselheiro italiano, venderá em leilão o espolio do fado artista de canto tenor Angelo Bonani.

CONSTANÇO DO SEGUINTE:

Roupas á phantasia, proprias para theatro, botas, espadas, adereços, chapéus, plumas, etc.

Venderá mais

Alfinetes para gravata, botões para punho e peito, anéis com brilhantes, correntes, relógios, modallhas e outras jóias que estarão presentes no

LEILÃO

Sabbado, 26 do corrente

Do meio-dia

Rua de S. Bento, n. 25-B

Agencia DO LEILOEIRO

Chaves Leal

PETITS-POIS e VAGENS

Do estabelecimento PARADISO—Rio Grande do Sul.

Unico depositario

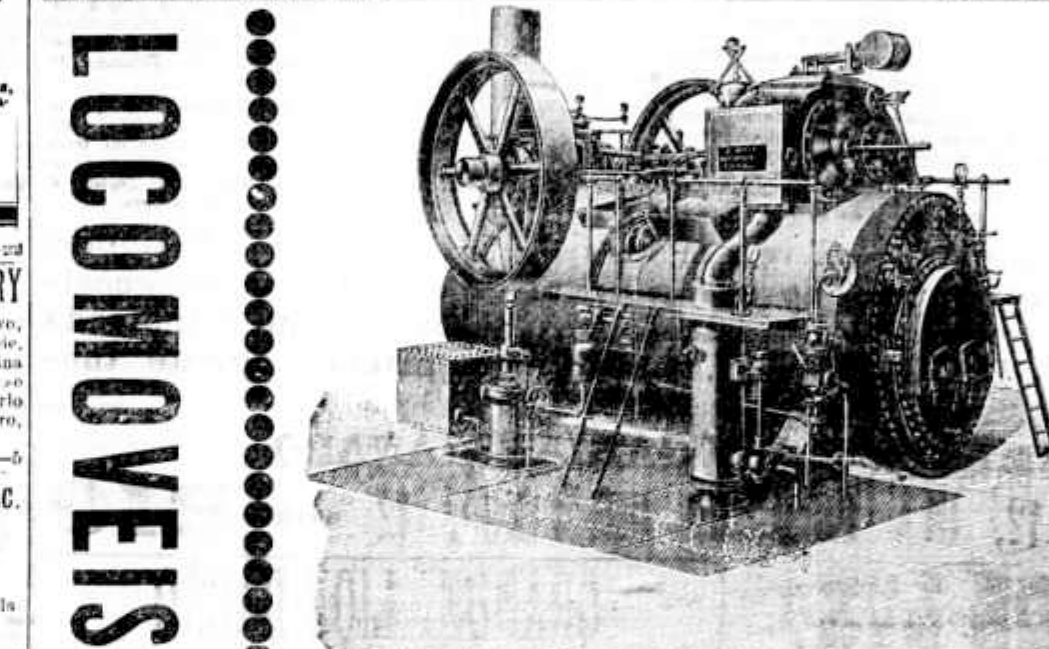
ERNESTO RHEINGANTZ & C.

65—RUA DE S. BENTO—65

(até 6 fev.)

Serraria Americana

Rua Duque de Caxias, 16



LOCOMOVEIS

DA FAMADA FABRICA DE

R. WOLF MAGDEBURG-BUKAU

Conhecidos pela grande economia ou gasto de combustivel, acham-se sempre em deposito dos agentes

Zerrenner Bulow & C.

SANTOS—Rua José Ricardo, 1 (até 18 março)

S. PAULO—Rua de S. Bento, 84

VINHO DE CAJU

A' CLASSE MEDICA E AO PUBLICO

Agua Ingleza de Granado

Excellente tonico anti-febril e aperitivo, de valiosa accão para o re-
vigoramento do organismo e no periodo da convalescença de febres e ou-
tras molestias, como se evidencia da opiniao dos illustrados e conceitu-
dos clinicos, os quaes assim se pronunciam sobre a therapeutica da

AGUA INGLEZA DE GRANADO

Dr. A. A. CORREIA — Eu abalo assignado, doutor em medicina e phar-
maciutico pela Faculdade do Rio de
Janeiro, chefe clinico pediatra da po-
lyclinica desta capital, attento que a
Agua Ingleza de Granado, que como
todas as drogas e antisepticos do tu-
bo digestivo post partum e nos casos
de convalescença de febres e outras
molestias agudas, que como vehiculo
e correctivo dos seus laborados e das
doses medicamentosas irritantes das vias
gasticas, tendo colhido sempre resul-
tados que excederam a minha expecta-
tiva, o que attribuo á boa qualidade
da quina e do mais ingredientes com
que é manipulada. *In fine grati* affi-
mo. — Dr. A. A. Correia.

Dr. HENRIQUE DE SA — Eu abalo
assignado, doutor em medicina, attento
que o preparado pharmaceutico, denomi-
nado Agua Ingleza de Granado, é um
potente e poderoso antifebril e aper-
itivo, com o qual tenho tirado pro-
veito na minha clinica, na convales-
cença de molestias graves, na infec-
ção puerperal, principalmente na forma
de septicemia, intermitente e mesmo na
clorosemia.

Acconhecida por mim, já por mu-
ltas vezes tenho verificado que a es-
pecialidade pharmaceutica assim denomi-
nada é realmente accetivel e digna
de merecer em tais casos a confiança
dos clinicos, o que affirmo sob a fé
do meu grau. — Dr. Henrique de Sa.

Dr. F. DE MELLO — Eu abalo
assignado, doutor em medicina pela
Faculdade da Bahia em 1882, medico
de hospedaria da imigração da ilha
das Flores, clinico na Capital Federal,
attento que, com o maior proveito, te-
nh sempre empregado o produto
pharmaceutico denominado Agua In-
gleza de Granado, como tónico e re-
vigorante na convalescença das mol-
lestias agudas e nas diferentes pyrexias,
que na minha clinica domestica, quer
hospitalar, attendendo á excellen-
cia therapeutica das diferentes sub-
stancias que entram na sua composi-
ção e á accionada e confidencia phar-
maciutica, que de meu attento e reputo
um preparado de plena confiança. — Dr. F.
de Mello.

Dr. B. C. SOUZA — Eu com a
satisfacção que lhe communico que tenho
empregado o preparado intitulado Agua
Ingleza de Granado, com summa van-
tagem, nos casos de debilidade orga-
nica e na convalescença das molestias
geraes graves. — Dr. B. C. Souza.

Dr. JOSE CORTA — Eu abalo assigna-
do, doutor em medicina pela Faculdade
do Rio de Janeiro, ex-ajudante do pro-
fessor da cadeira de pharmacologia da
mesma Faculdade, attento a grande
e sempre comprovada efficacia do pre-
parado intitulado Agua Ingleza de
Granado em todos os casos em que
convém tonificar o organismo debilita-
do pelas anemias, cachexias, suppu-
rações prolongadas, consequencias do
parto, escrophilose, chlorose, etc. Con-
fesso, enfim, na escrupulosa manipu-
lação, diariamente a emprego, só em
associação a varias substancias, com
exito superior a todas as similares. O
que attento sob a fé do meu grau. —
Dr. José Corta.

Dr. MELLO OLIVEIRA — Eu abalo
assignado, doutor em medicina e phar-
maciutico pela Faculdade do Rio de
Janeiro, lente de clinica da Faculdade
de Direito do S. Paulo e clinico
desta capital, etc., etc.

Attento ter empregado com maximo
resultado na minha clinica medica e
obstetrica a Agua Ingleza de Granado,
reconhecendo neste preparado evidên-
cia superior a todos os seus similares.
In fine grati o affirmo. — Dr. F. de
Mello Oliveira.

Dr. SAMUEL PEREIRA — Attento que
tenho empregado, sempre com grande
vantagem, na minha clinica, a Agua In-
gleza de Granado, nos casos indicados
na prospecto que acompanha cada gar-
rafa deste medicamento, e sua effica-
ciação tem sido e continuará por mim
observada; accredito que as excellen-
tes e especiaes qualidades das substancias
de que se compoem este preparado phar-
maciutico muito contribuem para os
bons resultados obtidos, tanto mais
quanto á sua manipulação prezidida o
zelo e circumspecção que communica no
laboratorio da pharmacia Granado.

Dr. JOAO A. CAMARGO — Attento que
tenho empregado nos febres agudas, e
na convalescença de quarenta e seis
molestias, já como tónico e aperitivo
e como vehiculo utilissimo, principal-
mente para administração do iodureto
de potassio, corrigindo por certo
modo a acção toxica deste sal. — Dr.
João A. Camargo.

Dr. JOAO PAULO — Attento que tenho
empregado o preparado intitulado Agua
Ingleza de Granado, com summa van-
tagem, nos casos de debilidade orga-
nica e na convalescença das molestias
geraes graves. — Dr. João Paulo.

Eis as garantias que se offerecem aos respeitabilissimos e distinctos
srs. facultativos e ao publico, de que solicitamos a gentileza de accet-
tal-a e empregal-a com toda a confiança nos casos em que é indicada
a AGUA INGLEZA DE GRANADO, valioso e importante agente the-
rapeutico.

PHARMACIA E DROGARIA GRANADO

RIO -- 12, RUA PRIMEIRO DE MARCO, 12 -- RIO

A' CASA DE LUXO
Fabrica de camisas privilegiadas, premiadas nas
exposições do Rio de Janeiro e Buenos Aires
Camisas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e
estalar á vontade — Grande sortimento de camisas hygienicas para crianças —
Fabricam-se assentos de arame para troicar, padarias para confortar
doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior presteza e
promptidão, e accetam-se encomendas para o interior.

PABRICA E DEPOSITO
Rua Marechal Deodoro, 19 B — S. PAULO
C. P. CALAMASSI & C. (34. e. ab.)
GRANDE DISTILLARIA
São Caetano
Licores, cognac, Rde champagne, xaropes, ver-
mouth, bitter
FABRICA EM S. CAETANO
UNICOS AGENTES
GUIMARÃES, SAMPAIO & C.
15 — Rua do Commercio — 15
S. PAULO 30-25

FOLHETIM (12)
MAYNE-REID
OS PLANTADORES DA JAMAICA
XIX
TIO E SOBRINHO

O manco esperava que lhe
apparecesse um velho de car-
cunado aspecto; qual foi, porém,
a sua surpresa, quando, pelo
contrario, viu dirigir-se para elle
uma encantadora menina, em
cujos olhos se revelava doce
sympathia.

Tomando o caminho do pa-
vilhão, Catharina não se deixara
levar de vulgar sentimento de
curiosidade, mas sim do nobre
instincto que arrasta as mulhe-
res para junto dos infelizes.

Por isso, apesar da generosa
inspiração que alli a levára,
tornou a sentir-se enleada pela
timidez propria do seu sexo e
idade, ao ver-se junto de Her-
berto.

Mai lhe podesse perguntar, com
voz commovida:
— O senhor é meu primo?

Será por acaso a filha de
M. Vaughan? voltou o man-
co, admirado daquelle garça
benevolente que fazia contraste
com o que elle esperava.

— Sim, sou sua filha e chamo
me Catharina.

— Então, tenho orgulho em
proclamar bem alto o nosso
parentesco. Chamo-me Herbert
to Vaughan, e chego da Inglis-
terra.

Não estava nestas poucas pa-
lavras uma certa rigidez que
penalissimamente a donzella, porque
não correspondia á intenção que
alli a trouxera. Entretanto, ac-
crecentando para acabar com
aquella situação tão fria:

— Meu pai recebeu a sua car-
ta, mas parece-me que só ama-
nhã o esperava. Permitta, pri-
mo, que lhe dê os parabens pela
sua chegada á Jamaica.

Sob a influencia daquelle mei-
ga voz, Herberto pôz vergonha
do modo grave que até então
adoptára.

Por isso, voltou com cordia-
lidade:

— Obrigado, prima. Causa-me
satisfacção saber que se chama
Catharina. Era o nome de minha
avó. Seria também o de minha
tia?

— Não, chamava-se Quasheba.
— Nome pouco vulgar.

— Em Londres, de certo...
Por isso, os servidores velhos
da plantação têm por costume
dar-me o nome de Lilly Quashe-
ba. Meu pai, porém, não gosta,
e prohibe-lhe esse tratamento.

— Sua mãe era Ingleza?

— Não, era filha da Jamaica.
Morreu nova, não cheguei a
conhecê-la e nunca tive tam-
pouco irmãos nem irmãs. Sinto-
me bem só, às vezes.

— Mas daqui por diante terá
companhia, replicou Herberto,
em tom um pouco amargo. Sym-
thyje parece-me creatura muito
divertida.

— Conhece o? perguntou Catha-
rina. Ah! sim, chegam am-
bos pelo mesmo navio. Que idea
teve em não vir na companhia
com elle? ... Mas, parece-me,
primeiro, desculpe a minha le-
vidade, — parece-me que não
jantou?

— Não, mas que importa! A-
inda que estivesse a morrer de
fome, recusaria sentar-me a
uma mesa onde não seria bem
recepção.

— Oh! primo, afflige-me. Que
está a dizer?

Neste ponto abriu-se a porta
ruidosamente e no limiar ap-
pareceu Loftys Vaughan.

— Catharina, exclamou o plan-
tador, com voz encolerizada, que
faz aqui? Tenho andado a pro-
cural-a por toda a casa. Sym-
thyje pede que lhe vá tocar algu-
ma coisa na harpa.

Estes modos violentos deno-
tavam, além da cohera, uma
excitação a que os vinhos ge-
nerosos do jantar não eram es-
tranhos.

— Meu pai, não vê seu sobri-
nho?

— Venha, venha, volvem Loft-
ys. E, sem attender á unica
observação que a filha lhe fez,
M. Vaughan fechou a porta
do pavilhão e levou Kate para
casa.

XX

Depois de se retirar a creoula,
Herberto ficou indeciso sobre o
que deveria fazer.

Que se acabava de passar
confirmava-o na convicção de
que na casa do tio o conheci-
ram como um intruso.

Não era, pois, digno de re-
sultado da sua entrevista com
elle. Em vista daquelle recepção
offensiva, a sua primeira idea
foi afastar-se de morada tão
inhospita e não esperar novas
dizias.

O orgulho, porém, decidida-
mente a ir até ao fim e observar
quão fracos podiam ser os laços de
familia para aquelles que não
vêm na vida penão questões de
interesse.

Em vez de lhe attenuarem
a amargura de tão penosa es-
pectativa, os sons da harpa que
dallá a pouco vibravam, fizeram
nelle o effeito de um sarcasmo;
mas depois de por alguns mo-
mentos escutar aquella musica,
reconheceu um motivo triste e

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

20, Rua do Gazometro, 20
Otto Rudolf Quares, ex-
operador dos primeiros ateliês de Pa-
ris, Vienna, Nice e Genova, chegou
há pouco da Europa e trouxe conta
da Photographia Quares.
Proveio dos mais modernos e
melhoresapparehos e machinas para
photographia, e trabalhando segundo
os mais recentes processos, pôde ga-
rantir a todas as pessoas que quize-
rem honrar-o com a sua confiança,
uma execução fina e elegante, com
toda a nitidez e perfeição.

Preços muito modicos
Podem ser feitas todas as repro-
duções das photographias das antigas
casas Quares e Bantoro (ladeira do
Piqueo).
20, Rua do Gazometro, 20

Tratamento especial das porce-
lãs da architectura, flores brancas, in-
mortalhas, urnas, bustos, etc. etc.
tudo e ultraes gentis, pedras na-
turezas, estatuas da architectura e
da mais conformação dos orgaos ge-
nito-urinaes.

Dr. ACACIO DE ARAUJO — Attento que
tenho empregado em minha clinica e
sempre com optimos resultados, a Agua
Ingleza de Granado, que como ex-
cellente para diversos medicamentos, co-
mo o lodureto de potassio, quer nas
febres puerperaes.

Attendo espontaneamente, não só pa-
ra bem dos que precisam, como tam-
bem para demonstrar o valor em que
tenho esse preparado pharmaceutico.
— Dr. Acacio de Araujo.

Dr. MACIEL SOARES — Attento que te-
nho empregado com muita vantagem,
em minha clinica, o preparado tónico,
fórmula do sr. pharmaceutico Grana-
do, denominado Agua Ingleza de Gra-
nado, que é um bom succedaneo de
preparações analogas da mesma denomi-
nação.

Por ser verdade, passo o presente,
que assigno. — Dr. Maciel Soares.

Dr. QUEIROZ BARROS — Attento in fide
grati que tenho empregado em larga
maneira, com optimo resultado, a Agua
Ingleza de Granado, como vehiculo,
quando necessario de usar tónico amargo
nos convalescentes de molestias
longas, e sobretudo, naquelles que fo-
ram acometidos de manifestações
palustres. — Dr. Queiroz Barros.

Dr. PINHEIRO FARIAS — Eu abalo as-
signado, doutor em medicina e phar-
maciutico pela Faculdade do Rio de
Janeiro, etc., attento que tenho em-
pregado a Agua Ingleza de Granado,
como tónico na convalescença da febre
e outras molestias (post partum), e
muito tirado muito bom resultado, at-
ribuindo isso á sua excellente pro-
priedade.

— Sendo verdade o referido, é por mim
confirmado sob a fé do meu grau. —
Dr. João da Silva Pinheiro Farias.

Dr. PINHEIRO BITTENCOURT — Con-
valescendo do grande efforto, fiz
por algum tempo, da Agua Ingleza
de Granado, com optimo resultado,
adquiri a força perdida, tornando-se
o meu corpo mais robusto. Tenho
a honra de a alguns doentes, victimas
de debilidade organica, e sempre com
muito proveito. E, pois, um excellente
preparado indispensavel aos doentes
e convalescentes. — Dr. Filiciano Pi-
nhairo Bittencourt.

Dr. SILVA ARAUJO — Attento que te-
nho empregado, com excellentes resul-
tados, o tónico auxilio do trata-
mento anti-siphilitico, em casos de pa-
chexia siphilitica, a Agua Ingleza de
Granado. — Dr. Silva Araujo.

Dr. VIEIRA DE MELLO
LACROIX & C. — Rua de S. Caetano, 68.
(até 6 fev.)

Pharmacia
Um pharmaceutico portuguez, com
pratica do Rio de Janeiro, deseja em-
pregar-se como official em uma boa
pharmacia. Carta a Pedro Barbosa,
rua do Livramento, n. 30 — Rio de Ja-
neiro.

Molestias da Pelle
SYPHILIS E VIAS URINARIAS
Especialista
Dr. Vieira de Mello
LACROIX & C. — Rua de S. Caetano, 68.
(até 6 fev.)

TELHAS FRANCEZAS
Deposito de telhas francezas da
marca Arnaud Etienne, de Marsella.
Pucel & Micheli
Escrevimento, rua 15 de Novembro, 22.
sobrado, 12-6

LA
LIGURE BRASILIANA
Navegazione Italiana a Vapore
SAHIDAS PARA GENOVA E NAPOLES
tomando passageiros para Buro'ona e Marsella, com trans-
bordo em Genova

MARANHÃO
30 de janeiro de 1895
5 " fevereiro " "

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE
MARANHÃO
Repórado em Santos, sahirá no dia 30 de janeiro para
Genova e Napoles

TOCANDO NO RIO DE JANEIRO E VICTORIA
N. 15. — Estes paquetes possuem esplendidas accomodações para pas-
sageiros de classe distincta e 3.ª classe.

Preço das passagens em 3.ª classe, para Genova e
Napoles
Rs. 60\$000

Agentes
Em S. Paulo — João Brizola & Cia, rua João Alfredo, 17-A.
Em Santos — A. Florio & C., rua Santo Antonio, 48.
No Rio de Janeiro — A. Florio & C., rua Primeiro de Março, 37.

suave, a aria do *Evilado de Eryn-*
e uma voz melodiosa trouxe-
lhes estas palavras apropriadas
á sua situação:

— E' triste a minha sorte, diz
o estrangeiro, com o coração
dilacerado. O gamo selvagem,
o lobo cruel tem na floresta a
sua guarida; eu, porém, não
tenho abrigo nem refugio, onde
me livre da fome e dos peri-
gos. Já não tenho casa, nem pa-
tria sequer!

Reconheceu a voz, era a de
Catharina. Seria a elle que sua
prima ouvia aquelle canto
sympathico?

Serenou-se lhe o animo e sen-
tiu vontade de perdoar.

Mas não duraram muito tem-
po aquellas disposições. Quan-
do expiravam as ultimas notas,
abriu-se a porta do pavilhão, e
Herberto achou-se em frente do
tio.

Uma censuração de sobranhe-
lhas de mau agouro enrugava
a fronte sombria de M. Van-
ghan. Sem cumprimentar o man-
co, nem estender a mão para
elle, interpellou rudemente nes-
tes termos:

— E', pois, o filho de meu ir-
mão? ... Que motivo o traz á
Jamaica?

COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO
O PAQUETE
RIO-GRANDE
Sahirá no dia 26 do corrente, para
Canoas
Itajaí
Paranaguá
Antonia
S. Francisco
Desterro
Rio-Grande
Montevideo

Informações, na agencia
Praça II de Junho, 10
SANTOS

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
TAGUS
sahirá de Santos no dia 29 do
meio, com escala pelos seguintes por-
tos:
Bahia
Macell
Pernambuco
Las Palmas
Lisboa
Southampton

Para passageiros, etc., na Com-
panhia Lupton, a rua de S. Bento, n.
41 e 43.

**Sociedade Geral de Transportes Mariti-
mos a vapor de Marsella**
O VAPOR
BRETAGNE
esperado em Santos, até o dia
28 do corrente, sahirá, de-
pois da indispensavel demora, para
Marsella

Genova
Napoles
A Companhia fornece condução
gratuita para bordo aos passageiros
da terceira classe e suas bagagens.
Agentes:
KARL VALAIS & COMP
24, Faria — rua José Bonifácio, 25.
Santos — rua de S. Bento, 41 e 43.

LA
LIGURE BRASILIANA
Navegazione Italiana a Vapore
SAHIDAS PARA GENOVA E NAPOLES
tomando passageiros para Buro'ona e Marsella, com trans-
bordo em Genova

MARANHÃO
30 de janeiro de 1895
5 " fevereiro " "

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE
MARANHÃO
Repórado em Santos, sahirá no dia 30 de janeiro para
Genova e Napoles

TOCANDO NO RIO DE JANEIRO E VICTORIA
N. 15. — Estes paquetes possuem esplendidas accomodações para pas-
sageiros de classe distincta e 3.ª classe.

Preço das passagens em 3.ª classe, para Genova e
Napoles
Rs. 60\$000

Agentes
Em S. Paulo — João Brizola & Cia, rua João Alfredo, 17-A.
Em Santos — A. Florio & C., rua Santo Antonio, 48.
No Rio de Janeiro — A. Florio & C., rua Primeiro de Março, 37.

suave, a aria do *Evilado de Eryn-*
e uma voz melodiosa trouxe-
lhes estas palavras apropriadas
á sua situação:

— E' triste a minha sorte, diz
o estrangeiro, com o coração
dilacerado. O gamo selvagem,
o lobo cruel tem na floresta a
sua guarida; eu, porém, não
tenho abrigo nem refugio, onde
me livre da fome e dos peri-
gos. Já não tenho casa, nem pa-
tria sequer!

Reconheceu a voz, era a de
Catharina. Seria a elle que sua
prima ouvia aquelle canto
sympathico?

Serenou-se lhe o animo e sen-
tiu vontade de perdoar.

Mas não duraram muito tem-
po aquellas disposições. Quan-
do expiravam as ultimas notas,
abriu-se a porta do pavilhão, e
Herberto achou-se em frente do
tio.

Uma censuração de sobranhe-
lhas de mau agouro enrugava
a fronte sombria de M. Van-
ghan. Sem cumprimentar o man-
co, nem estender a mão para
elle, interpellou rudemente nes-
tes termos:

— E', pois, o filho de meu ir-
mão? ... Que motivo o traz á
Jamaica?

— E' seu pai, disse Herber-
to; por amor daquelle formosa
creatura calar-me-á.

E sem rebater e corrigir o
ultimo insulto de seu tio, sahiru
do pavilhão.

— Espere, senhor, gritou-lhe o
plantador, todo embaracado com
o caminho que tomavam as cou-
sas; mais uma palavra, antes
de se retirar, se é que effecti-
vamente se retira.

Herberto parou e voltou-se
para o escutar.

— Não se dirá, continuou o
plantador, que deixei ir um pa-
rente desprovido de recursos.
Nesta bolsa achará vinte libras;
sirva-se dellas, enquanto não
achar occupação; mas só lhe as-
dou com a condição de que não
se gabará a ninguém de que é
meu sobrinho.

Herberto pegou na bolsa, sem
responder palavra; mas, passa-
do o momento, as moedas de
ouro tinham espalhadas sobre o
empedrado da alameda, e o
manco atravessava com a bolsa
vazia aos pés do tio.

Deitando-lhe um ultimo olhar
do desdém, voltou costas e as-
tou-se rapidamente.

In sahir do jardim, quando o
seu nome, proferido em voz bai-
xa, o fez novamente parar.

— Primo Herberto! disse-lhe
a voz.

Approximando-se do angulo
do edificio de onde a voz par-
tia, avistou Catharina á janella.

— Não fique zangado, primo
Herberto, disse-lhe ella; mas
pae anda adoentado, e, depois,
tem genio um pouco rude. Meu
querido primo, perdoe-lhe.

O manco lhe abriu a bocca
para responder, mas Catharina
não lhe deu tempo.

— Recusou o dinheiro de meu
pae, mas ha de aceitar o meu;
é pouco, mas accete-o; senão,
dar-me-á pena.

Brihuiu um objecto nos ares
e cahiu soando um som metal-
lico. Aos pés de Herberto jazia
um bolsa de seda, atada por
uma fita azul.

Apanhou-a e pareceu hesitar
sobre se devia guardal-a.

Mas, passado um momento de
reflexão, accrescentou:

— Obrigado, Catharina, tem
sido bondosa para commigo...
Talvez não nos tornemos a ver,
mas sempre me lembrarei de
que não foi por culpa sua que
o filho de seu tio não encon-
trou em si uma amiga e uma
irmã. Não está no caso, Catha-
rina, de precisar da dedicacão
de um rapaz, na situação em
que estou... Contudo, lem-
bre-se de que sempre em mi-
nha encontrará um irmão.

(Continúa)

Banha
BANTA CRUZ
VENDEM
ERNESTO RHEINGANTZ & C.
RUA DE S. CAETANO, 68
(até 30 abril)

LADRILHOS
FINZI & TIBAU
Fabrica nacional de ladrilhos
de estuque
em mosaico
EM VILLA MARIANNA
Escrevimento:
Rua Barão de Tapetisinga, n. 32
(meio)

COMMERCIO
S. Paulo, 28 de janeiro de 1895.
COTACÕES
Ações

Companhias:
Paulista Integ. 3708 2508
Itaú 755 708
Mogiana, Integ. 2058 —
Mogiana, Integ. 1458 1308
Industrial de S. Paulo.
Telephonica 1108 1008

Crédito Real, cart. hyp. 1508 1408
Itaú 408 228
Cart. com 30 % 408 228
Cart. com 30 % 408 228
Lavoura 808 708
União de S. Paulo 408 308
Idem de 2.ª emissão 408 —
Com. e Ind. 2108 2108
Construtor e Agr. 1108 1058
S. Paulo 1108 1058

Letras hypothecarias
Banco de C. Real 718 698
União 638 608
Intern. Mun. 808 758

Apólices
De 1.º prazo 1.000 —
De 2.º prazo 1.050 1.008

Debentures
Vigão Paulista 508 —

PAUTA
Panta horaria da Alfândega e Recor-
datoria de Rodas, de 2 a 26 de janeiro
Café bom 1830 kilo
Café escolhido 210 —

SAHIDAS DE CAFE
(DIÁRIO 1-95)
Para a Europa:
Vapor all. Tjnyk 30.618
Vapor all. Tjnyk 30.618
all. Patagonia 25.870
Ital. Estella 650
Las Palmas 1.112
fr. Bourgeois 6.675
Bordona 30.112
all. Santa 35.371
Kain 21.751
Lug. amer. France 10.000

Para os Estados-Unidos
Vapor Ing. Nanyth 9.245
all. Sorrento 11.758
Ing. Orla 22.638
Imperial Prince 5.751
Brasil 19.696
all. Corytha 31.984
89.980

NOTICIAS MARITIMAS
*ATORES ENVIADOS NO RIO
26 Hamburgo e esc., Itapicoca.
27 Southampton e esc., Thames.
27 Rio da Prata, Orenque.
27 Portos do Sul, Sautelma.
28 Santos, Tagus.
28 Rio da Prata, Gallica.
30 Rio da Prata, Danube.
31 Santos, Alacrida.
31 New Zeland, Doric.